

Annie Cavinatto¹, Eduardo De Marchi¹, Fernanda Choinacki de Aguiar¹, Laura Regina Vaccari¹, Katia Pires²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil

² Professora Regente da disciplina de Ciclo da Vida 2 da Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A visita domiciliar tem como objetivo central a atenção às famílias e à comunidade, sendo entendidas, como entidades influenciadoras no processo de adoecer dos indivíduos, os quais são regidos pelas relações que estabelecem.

Compreender o contexto de vida dos usuários dos serviços de saúde e suas relações familiares deve visar ao impacto nas formas de atuação dos profissionais, permitindo novas demarcações conceituais e o planejamento das ações considerando o seu modo de vida.¹

A avaliação da família como um todo é bastante interdisciplinar e requer muita atenção aos pequenos detalhes que por vezes não são verbalizados.

RELATO DE CASO

Fizeram-se visitas domiciliares, na cidade de Canoas, à Eliane Rojas Lopes, 32 anos, a qual reside junto de seu esposo, Francisco, de 37 anos e da filha do casal, Marcela, de 02 anos, na Rua Santiago 562, na Vila União.

A família de Eliane é refugiada da Venezuela, porém já legalizaram sua permanência aqui.

Seu esposo veio ao Brasil há um ano e meio, já Eliane e a filha vieram há seis meses.

Eliane tem ensino superior em Educação, Recursos Humanos e Economia.

Seu esposo é técnico de informática.

A paciente comentou que apresenta sérios problemas para se comunicar com seus familiares, já que o acesso a internet e aos outros meios de comunicação estão sendo mais restritos em seu país, mas que mesmo assim consegue entrar em contato com sua família com uma frequência considerada boa.

Além disso, ela relatou, em uma visita domiciliar, que além de todo problema político e social sofrido na Venezuela, um dos maiores motivos que fez com que a família viesse ao Brasil foi a falta de medicamentos e vacinas no país de origem.

No Brasil, a paciente conseguiu deixar em dia a caderneta de vacinação da filha.

Eliane relatou que na Venezuela a família carecia de cuidados médico-hospitalares e, aqui, ela e a família vêm sendo bem atendidos e conduzidos quanto as necessidades da família.



CONCLUSÃO

Percebeu-se a valorização do casal ao trabalho e a grande união da família. Segundo Freud, amar e trabalhar são as características fundamentais do homem.²

A realização deste trabalho foi um aprendizado para entendermos melhor a situação dos refugiados em nosso país e a importância dos trabalhadores da área da saúde na vida dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

- 1-Sakata KN, Almeida MCP, Alvarenga AM, Craco PF, Pereira MJB. Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. Rev Bras Enferm 2007; 6:659-64.
- 2-FLACH, José Arvedo. **Você também é diferente**. Petrópolis: Vozes, 1997.